

Alverca do Ribatejo noites no

cargo do pelourinho

2023

10ª edição

16 de JUNHO a 4 de AGOSTO
Sextas-Feiras às 21:00

programação

companhia
CEGADA

estrutura financiada



CÂMARA
MUNICIPAL

apoio

teatro estúdio
Kafelonso Vaz e c



ALVERCA
DO RIBATEJO
E SOBRALINHO



VILA FRANCA
DE XIRA

apoio à comunicação

ANTENA 2

OMIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

IMARTE



IRS FM 97.4



Caro | a Munícipe:

Entre junho e agosto, voltamos a reunir-nos às 6.ªs Feiras à noite no Largo do Pelourinho, na Cidade de Alverca.

Presente na agenda cultural desta Cidade e do Concelho de Vila Franca de Xira desde 2013, as Noites no Largo do Pelourinho foram conquistando espaço próprio nas experiências culturais da comunidade.

Mais uma vez organizadas pela companhia Cegada, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira oferecem uma programação diversificada e de qualidade.

Cada espetáculo será, certamente, um momento cultural de convívio e de fruição do espaço público, central e histórico.

Renovamos o nosso agradecimento à companhia Cegada pela organização das Noites no Largo do Pelourinho, deixando também o convite a todas e todos para que aproveitem para visitar o Núcleo de Alverca do Museu Municipal, mesmo ao lado.

Estamos certos que esta edição voltará a ser, tal como as anteriores, um grande sucesso.

Contamos com a vossa presença.
Até lá!

Fernando Paulo Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

* texto redigido ao abrigo do acordo ortográfico de 2009



ANA LÚCIA E OUTROS MÚSICOS CONVIDADOS QUE ESTE ANO SE JUNTAM ESPECIALMENTE PARA AS NOITES NO LARGO DO PELOURINHO

Músicos permanentes Ana Lúcia MAGALHÃES,
Rui DIONÍSIO e Vladimiro CRUZ,

Voz, guitarra e contrabaixo são os instrumentos que dão o mote para as Noites no Largo do Pelourinho deste ano. Um trio de músicos da companhia Cegada ao qual se juntam convidados de diversas origens, com percursos e musicalidades distintas, num diálogo pertinente.

Uma viagem musical onde surgem possibilidades interpretativas que, pela riqueza de solos improvisados, rearmonizações de temas conhecidos, as origens e experiências dos intérpretes convidados, reaproximam a plateia das suas músicas de sempre.

O Largo do Pelourinho mantém-se mais um Verão como lugar de encontro que valoriza a história da comunidade, o seu património cultural e a actividade artística, num movimento de partilha e de resiliência pela arte.

DIRECÇÃO ARTÍSTICA Rui Dionísio DIRECÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRAÇÃO Eduarda Oliveira DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO E CONTEÚDOS Vladimiro Cruz SERVIÇO EDUCATIVO Ana Lúcia Magalhães TEXTOS E IMPRENSA Mário Rui Freitas ESTAGIÁRIOS Beatriz Rodrigues e Francisco Ferreira ASSESSORIA JURÍDICA Joaquina Chicau Santos CONTABILIDADE José Diogo Associados ORGANIZAÇÃO Câmara Municipal de Vila Franca de Xira Companhia Cegada

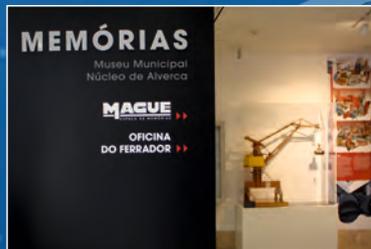


MUSEU MUNICIPAL - NÚCLEO DE ALVERCA

MAGUE: ESPAÇO DE MEMÓRIAS

Exposição de longa duração.

A indústria metalomecânica MAGUE funcionou em Alverca do Ribatejo entre 1952 e 1994, tendo sido uma referência nacional e internacional na área de produção, sobretudo de equipamentos de elevação de centrais termoelétricas, empregou milhares de funcionários, a grande maioria dos quais eram naturais, ou viriam a fixar-se, nesta freguesia, contribuindo para o seu desenvolvimento.



A fábrica já não existe, os terrenos onde se localizava deram lugar à urbanização Malvarosa, contudo persiste na recordação daqueles que lá trabalharam, na toponímia e na história desta cidade. Esta exposição de longa duração pretende tornar-se o espaço onde a memória, mais do que algo que apenas pertence ao passado, pode ser vivenciada, partilhada e, sobretudo, comunicada às gerações mais novas.

A VILA DE ALVERCA DO RIBATEJO - 1900-1990

Exposição temporária. Patente até 31 de agosto de 2023

No dia 9 de Agosto de 1990 Alverca do Ribatejo tornou-se Cidade. Para trás, no tempo, ficavam os séculos de uma Vila, com uma história que remonta à Idade Média – isto sem contar com o tempo da ocupação romana e o povoado da pré-história recente que a Arqueologia revelou.

Nesta exposição são apresentadas fotografias, notícias dos jornais nacionais e locais, bem como alguns objetos, que contam parte dessa história desde o início do Século XX até ao ano em que a Vila se tornou Cidade.

